



RECICLAGEM: EDUCAR PARA CONSCIENTIZAR

ALVES, Ana Terezinha Jaques¹; HENDGES, Cristiane Raquel²; SANDER, Ilaini Terezinha³; PAZ, Dirce⁴.

Palavras-chave: Reciclagem. Meio Ambiente. Conscientização

Introdução:

Em meio às agressões que o ambiente vem sofrendo ao longo dos anos, principalmente com o acúmulo de lixo nos aterros e terrenos baldios verifica-se a importância de conscientizar e sensibilizar as crianças e os pais nas escolas sobre as formas de separação do lixo e fazer a reutilização de materiais recicláveis construindo brinquedos e jogos didáticos.

O excesso de lixo é prejudicial ao meio ambiente. Os "lixões" continuam sendo o destino da maior parte dos resíduos acarretando graves prejuízos ao meio ambiente e a qualidade de vida da população. Mesmo assim a produção de lixo aumenta assustadoramente e cada habitante de uma cidade produz cerca de 1 Kg de lixo por dia.

No Brasil, a preocupação com a coleta de lixo teve início em 1880, quando o então imperador D. Pedro II assinou o Decreto número 3024, aprovando o contrato de limpeza e irrigação da cidade de São Sebastião no Rio de Janeiro. O contrato foi executado por Aleixo Gary e depois por Luciano Francisco Gary. A designação "gari" para trabalhadores da limpeza urbana em muitas cidades brasileiras vem desta época.

Para minimizar os impactos ambientais, o lixo deve ser separado e recolhido com frequência sendo levado para locais adequados. Para a separação do lixo, basta ter dois tipos de recipientes: um para o lixo úmido e rejeitos, e outro recipiente para o lixo reciclável como o plástico, metal, vidro e papel, todos devidamente limpos e secos. As pilhas e baterias não podem ser descartadas no lixo doméstico, pois contém metais pesados e contaminam o meio ambiente.

A reutilização e a reciclagem são práticas bastante antigas que fazem com que os problemas que o lixo causa ao meio ambiente sejam menores. A reciclagem é o ato de aproveitar os resíduos reutilizáveis para fabricar novos produtos de forma artesanal ou industrial.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia/PARFOR/UNICRUZ. tejacques@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia/PARFOR/UNICRUZ. cristianehendges@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia/PARFOR/UNICRUZ. ilainisander@hotmail.com

⁴ Professora da Disciplina de Educação Ambiental/ UNICRUZ. dircepaz@yahoo.com.br



A humanidade precisa encontrar uma forma de explorar os recursos naturais sem danificar o meio ambiente, casos contrários todos sofrerão as consequências de forma desumana, e imersa em seus próprios resíduos. No entendimento de Oliveira 1999 (*apud* Ruscheinsky, 2002, p. 82):

A educação ambiental deve proporcionar ao homem a oportunidade de conhecer-se como cidadão; estimular, proporcionando ao outro, a mesma condição; reconhecer no mundo o mundo de todos; caracterizar o tempo e o espaço de todos como sendo os mesmos; admitir que as gerações futuras devam ter a qualidade de vida que merecem. Para isso, é necessário que se julguem os homens iguais, em tempo e lugar, com as mesmas necessidades essenciais e referenciais que permitam, na consciência e responsabilidade das alternativas das posturas, as relações ambientais que indiquem a atuação de um sujeito realmente ético, no meio em que vive.

Em decorrência dos problemas ambientais emergentes e das pressões populares, para estabelecer uma política ambiental, na Constituição de 1988, o seu artigo 225 que diz respeito ao meio ambiente. “Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

A educação para a cidadania é uma maneira de motivar e sensibilizar o ser humano a participar da promoção da qualidade de vida e cabe a educação ambiental o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável. No que se refere à educação ambiental no artigo 225 inciso VI incumbe ao Poder Público o compromisso de: “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”. É necessário que aja uma conscientização da população e dos líderes governamentais, no sentido de melhorar a qualidade de vida sem danificar o meio ambiente, de encontrar um ponto de equilíbrio que desacelere a destruição do meio ambiente.

Metodologia:

O projeto está sendo aplicado na Escola Municipal de Educação Infantil Alice Fleck, no município de Ibirubá, RS, desde agosto, e se estenderá até dezembro de 2012. Os sujeitos envolvidos na pesquisa são a direção, os professores, os pais e os alunos da escola. Inicialmente foi realizada a análise bibliográfica e após utilizou-se a pesquisa qualitativa, tipo ação onde foram realizadas explicações sobre a coleta seletiva e reciclagem e após a coleta de material foram construídos brinquedos.



Resultados:

Através da pesquisa bibliográfica, verifica-se que é imprescindível a educação ambiental estar presente no ambiente escolar desde os anos iniciais sendo o educador o principal mediador. Na aplicação do projeto as crianças receberam explicações sobre a importância da separação do lixo nas casas. Observou-se que 70 % das famílias não tem o hábito de separar o lixo. A partir das discussões com as crianças alguns pais começaram a separar o lixo em suas casas, embora no município não esteja implantado o sistema de coleta seletiva. Todos participaram da coleta de garrafas pet, tampas diversas, latas, caixas de leite e embalagens diversas para a construção dos brinquedos em sala de aula. Durante esta atividade as crianças utilizaram a criatividade, aprimoraram a coordenação motora e reforçaram suas noções de quantidade e as cores. Todas as crianças se divertiram brincando com os palhaços, os pufes, os pés de lata, carrinhos, e casa montada com litros e latas de refrigerante e cerveja. Em pequeno espaço de tempo da aplicação do projeto alguns resultados positivos já foram obtidos.

Conclusão:

Percebeu-se através deste estudo que o meio ambiente vem sofrendo diversas alterações provocadas pela falta de conscientização do ser humano, que é o grande responsável por esta destruição. Acredita-se que a formação da consciência pela conservação do meio ambiente pode ser construída através da educação ambiental que é essencial para efetivar a mudança necessária iniciando na educação infantil.

Referências:

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano- Compaixão pela Terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

BRASIL. Lei Ordinária n. 9795/99. Diário Oficial da União

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, promulgada em 5/10/1998.

DIONYSIO, Luis Gustavo Magro; DIONYSIO, Renata Barbosa. **Lixo urbano: descarte e reciclagem de materiais**. Disponível em: http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/mvsl/Sala%20de%20Leitura/conteudos/SL_lixo_urbano.pdf Acesso em 15.08.2012



XVII
Seminário
Interinstitucional
de Ensino, Pesquisa e Extensão

XV
Mostra
de Iniciação Científica

X
Mostra
de Extensão

Ciência, Reflexividade e (In)Certezas

6, 7 e 8 de nov.12
no campus universitário



JACOBI, Pedro. Educação Ambiental Cidadania e Sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 118, p. 189-205, março.2003.

JACOBI, Pedro (Org.). **Gestão compartilhada de resíduos sólidos no Brasil**: inovação com inclusão social. São Paulo: Annablume, 2006.

LIMA, Rosimeire Susuki. **Gestão de resíduos sólidos**: Gestão ambiental. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). **Educação Ambiental**: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002